

# MARIA DA CONCEIÇÃO DE OLIVEIRA LOPES

## ERRATA

### Tese de doutoramento | Volume 1

Título: Comunicação e Ludicidade na Formação do Cidadão Pré-Escolar

#### Resumo

Na página IV, primeiro parágrafo, linha seis, onde se lê: Esta dissertação privilegia o brincar, deve ler-se: **Esta dissertação privilegia a comunicação e o brincar .**

No segundo parágrafo, na segunda na linha nove, onde se lê: manifestação lúdica - o brincar, deve ler-se: **manifestação da ludicidade - o brincar social espontâneo (BSE) .**

No quarto parágrafo, linha seis, onde se lê: captação em vídeo, deve ler-se: **captação em vídeo do brincar social espontâneo das crianças (BSE).**

#### Resumé

Na página V, primeiro parágrafo, linha sete, onde se lê: privilégie le jouer, deve ler-se: **privilégie la communication et le jouer.**

#### Abstract

Na página VI, primeiro parágrafo, linha seis, onde se lê: privileges play, deve ler-se, **privileges play and communication.**

#### 1.1.1 a informação versus comunicação

Na página 3, quarto parágrafo, linha três, onde se lê: os média, com os dispositivos logotécnicos, deve ler-se: **os media**

Na página 4, nas linhas um e dois, onde se lê: é objetivo essencial, deve ler-se: **são objetivos essenciais.**

#### 1.1.2 O Homo faber versus o Homo ludens

Na página 4, terceiro parágrafo, linha 6, onde se lê: humanísticas, deve ler-se: **humanísticas**

Na página 6, segundo parágrafo, linhas cinco e seis, onde se lê: destroe a sua essência de humanos, deve ler-se: **destrói a sua essência de humano**

Na página 7, segundo parágrafo, linha seis, onde se lê: veêm, deve ler-se: **veem**

\_\_\_\_\_, terceiro parágrafo parágrafo, linha seis e sete, onde se lê: , as guerras, as pressões religiosas, tendências pedagógicas., deve ler-se: **. As guerras, as pressões religiosas e tendências pedagógicas.**

\_\_\_\_\_, quarto parágrafo, linhas cinco e seis, onde se lê: 1) o comportamentos de brincar , deve ler-se **1) os comportamentos de brincar**

Na página 7, quinto parágrafo, nas linhas dois, três e quatro, onde se lê: colocam em destaque a realidade da existência humana na função positiva de ligação entre as pessoas, deve ler-se: **colocam em destaque, na existência humana, a condição positiva da ligação entre as pessoas que, muitas vezes, é afectada**

#### 1.1.3 Promover a cidadania no Pré-escolar

Na página 8, primeiro parágrafo, linha 1, onde se lê: biofísica, deve ler-se: **biofísica**.

## **1.2 o problema**

Na página 9, quarto parágrafo, linha cinco, onde se lê: **área**, deve ler-se: **área**

## **1.4 Objetivos**

Na página 11, terceiro parágrafo, linha dois, onde se lê: sobre a manifestação da comunicação e da ludicidade, deve ler-se: **sobre a comunicação e da ludicidade durante o Brincar Social Espontâneo - BSE**.

## **1.5 Hipóteses**

Na página 12, segundo parágrafo, linha quatro, onde se lê: da ludicidade que, deve ler-se: **da ludicidade - BSE que**,

\_\_\_\_\_, terceiro parágrafo, onde se lê: video-gravação, **deve ler-se vídeo-gravação**

Na página 13, segundo parágrafo, linha seis, onde se lê: educadoras, **deve ler-se: educadoras**

\_\_\_\_\_, terceiro parágrafo, linhas quatro e cinco, onde se lê: das consequências e dos efeitos das transacções realizadas, deve ler-se: **das consequências que ocorrem ao longo do processo e dos seus efeitos finais, resultantes das transacções realizadas**

## **1.6 Apresentação do plano da tese e organização do texto**

Na página 14, segundo parágrafo, linha três, onde se lê: as hipóteses serve de suporte, deve ler-se: **as hipóteses servem de suporte**

\_\_\_\_\_, linha 7, onde se lê: na Escola norte -americana de Palo Alto, deve ler-se: **pelos autores da Escola de Pensamento de Palo Alto, nomeadamente, Gregory Bateson, Paul Watzlawick, Donald Jackson e Janet Beavin**

\_\_\_\_\_, linha 10, onde se lê: corpos teóricos da ludicidade, deve ler-se: **corpos teóricos que aludem ao fenómeno e às manifestações da ludicidade**

\_\_\_\_\_, quarto parágrafo, linha três, onde se lê: manifestação, deve ler-se: **manifestação**

\_\_\_\_\_, linha seis, onde se lê: que reúne os dados relativos à amostra do estudo, deve ler-se: **que reúne os dados relativos ao estudo realizado**.

## **2 O processo da comunicação humana**

### **2.1 introdução**

Na página 17, terceiro parágrafo, linhas dois e três, onde se lê: revelam a importância dos contextos nos sistemas primários da comunicação. Destaca-se a interacção, o tempo e a territorialidade não só pela sua invisibilidade aparente, ou, o não hábito comum de os pensar como condicionantes directos do processo da comunicação humana, como também pela sua importância na experiência humana culturalmente determinada, deve ler-se: **revelam a importância dos contextos, da situação, dos sistemas primários da comunicação - SPC, nomeadamente, os da interacção, do tempo, da territorialidade quer, pela sua invisibilidade aparente, quer pelo não hábito comum de os pensar como condicionantes directos do processo da comunicação humana, quer, também pela importância que têm na experiência humana, onde são culturalmente determinados**.

### **2.2 Comunicação , evolução semântica da palavra**

Na página 19, parágrafo dois, linha um, onde se lê: pressupôr, deve ler-se: **pressupor**

Na página 20, linha onze, onde se lê: espontâneas, deve ler-se: **espontâneas**

### **2.3 Abordagem à análise pragmática da comunicação**

Na página 22, linha dois, onde se lê: embuído, deve ler-se: **imbuído**

Na página 23, terceiro parágrafo, linha quatro, onde se lê: consid-, deve ler-se: **conside-**

### **2.4 A consequencialidade da comunicação**

Na página 25, segundo parágrafo, linha quatro, onde se lê: deste modo, ela não é, deve ler-se: deste modo, **a consequencialidade da comunicação não é**

\_\_\_\_\_, linha quatro, onde se lê: constituindo uma pequena, deve ler-se: **constituindo**  
Na página 26, terceiro parágrafo, linha dois, onde se lê: como sua possibilidade, deve ler-se: **como sua possibilidade**  
\_\_\_\_\_, quarto parágrafo linha um, onde se lê: miríade, deve ler-se: **miríade**  
Na página 27, quarto parágrafo, linha seis, onde se lê: discursividade, deve ler-se: **discursividade**  
\_\_\_\_\_, quinto parágrafo, linha dois, onde se lê: descaimento, deve ler-se: **descaimento**  
Na página 29, primeiro parágrafo, linha cinco, onde se lê: corre-, **deve ler-se: corres-**

## 2.5 A construção da realidade

Página 30, sexto parágrafo, linha um, onde se lê: repercursões, deve ler-se: **repercurssões**  
Página 32, quinto parágrafo, linha sete, onde se lê: destruírem, deve ler-se: **destruírem**  
Página 33, segundo parágrafo, linha sete, onde se lê: process: deve ler-se: **processo**

## 2.6 Os patamares de ocorrência do processo da comunicação

Na página 34, primeiro parágrafo, linha dez, onde se lê: indivíduo, deve ler-se: **indivíduo**  
\_\_\_\_\_, \_\_\_\_\_, linha dezasseis, onde se lê: manutenção, deve ler-se: **manutenção**  
\_\_\_\_\_, terceiro parágrafo, linha três, onde se lê: evoluindo, deve ler-se: **evoluindo**  
\_\_\_\_\_, quarto parágrafo, na linha doze, onde se lê: interrelações, deve ler-se: **inter-relações**

## 2.7 Os níveis lógicos da aprendizagem de Bateson

Na página 35, primeiro parágrafo, linha um, onde se lê: construiu, deve ler-se: **construiu**  
\_\_\_\_\_, segundo parágrafo, linha três, onde se lê: incondicional, deve ler-se: **incondicional**  
\_\_\_\_\_, terceiro parágrafo, linha um, onde se lê: experiência do condicionamento intrumental, deve ler-se: **experiência do condicionamento instrumental**  
\_\_\_\_\_, quarto parágrafo, linha quatro, onde se lê possibilidades, deve ler-se: **possibilidades**  
\_\_\_\_\_, \_\_\_\_\_, linha treze, onde se lê: outrém, deve ler-se: **outrem**  
Na página 38, quarto parágrafo, linha um, onde se lê: podem situar-se também neste nível, deve ler-se: **podem situar-se, também, neste nível**  
\_\_\_\_\_, \_\_\_\_\_, linha três, onde se lê: incon-, deve ler-se: **incons-**  
Na página 39, segundo parágrafo, linha oito, onde se lê: redefinição, deve ler-se: **redefinição**  
\_\_\_\_\_, sexto parágrafo, linha oito, onde se lê: possibilidade, deve ler-se: **possibilidade**

## 2.8 O contexto

Na página 43, sétimo parágrafo, linha um, onde se lê: possível, deve ler-se: **possível**  
Na página 44, segundo parágrafo, linhas um e dois, onde se lê: hierarquização, deve ler-se: **hierarquização**  
\_\_\_\_\_, quarto parágrafo, linha quatro, onde se lê indivíduo, deve ler-se: **indivíduo**  
Na página 45, segundo parágrafo, linha cinco, onde se lê: parâmetros, deve ler-se: **parâmetros**  
Na página 47, terceiro parágrafo, linha um, onde se lê: parâmetros, deve ler-se: **parâmetros**

## 2.9 A situação e os protagonistas

Na página 49, quarto parágrafo, linha oito, onde se lê: através, deve ler-se: **através**  
\_\_\_\_\_, \_\_\_\_\_, linha nove, onde se lê fortuíto, deve ler-se: **fortuito**

## 2.10 A interação e a sismogénese

Na página 55, terceiro parágrafo, linha quatro, onde se lê: embuído, deve ler-se: **imbuído**

## 2.11 O sistema da interação

Na página 62, primeiro parágrafo, linha um, onde se lê: informção, deve ler-se: **informação**  
\_\_\_\_\_, segundo parágrafo, onde se lê: circuito, deve ler-se: **circuito**

\_\_\_\_\_, quinto parágrafo, linha um, onde se lê: analogia veícula, deve ler-se: **analógica veícula**

\_\_\_\_\_, sexto parágrafo, linha cinco, onde se lê: isso, deve ler-se: **isso**

Na página 64, quinto parágrafo, linha um, onde se lê: ref-. deve ler-se: **refe-**

Na página 65, terceiro parágrafo, linha oito, onde se lê: reacção, deve ler-se: **reacções**

\_\_\_\_\_, quarto parágrafo, linha um, onde se lê: cri-, deve ler-se: **crian-**

## **2.14 A territorialidade, o espaço pessoal e a cultura**

Na página 71, primeiro parágrafo, linha quatro, onde se lê: de Hall, deve ler-se: **referida por Edward T. Hall**

\_\_\_\_\_, segundo parágrafo, linha três, onde se lê: da proxémia, deve ler-se: **da teoria da proxémia**

Na página 72, terceiro parágrafo, linha oito, onde se lê: defed-, deve ler-se: **defender-**

Na página 75, sexto parágrafo, linha sete, onde se lê: apren dizagem, deve ler-se: **aprendizagem**

## **2.15 A temporalidade e cultura**

Na página 79, terceiro parágrafo, linha três, onde se lê: rel-, deve ler-se: **rela-**

## **2.16 Conclusão**

Na página 82, quarto parágrafo, linha sete, onde se lê: rep-, deve ler-se: **repre-**

Na página 83, segundo parágrafo, linha três, onde se lê: indissoci-, deve ler-se: **indissocia-**

\_\_\_\_\_, pquarto parágrafo, linha oito, onde se lê: experienci-, deve ler-se: **experiençia-**

## **3 Uma lógica da comunicação humana**

### **3.1 Introdução**

onde se lê: fiósofo, deve ler-se: **filósofo**

onde se lê: audio, deve ler-se: **áudio**

### **3.2.1 primeiro axioma: primeiro axioma: a impossibilidade de não comunicar**

onde se lê: outrém, deve le-se: **outrem**

onde se lê: impossibilidade deve ler-se: **impossibilidade**

onde se lê: improbabilidade, deve ler-se: **improbabilidade**

onde se lê: disuasores, deve ler-se: **dissuasores**

onde se lê: distrairem, deve ler-se **distraírem**

onde se lê: indivíduo, deve ler-se: **indivíduo**

### **3.2.2 segundo axioma: natureza da relação - simetria e complementaridade**

onde se lê: processso, deve ler-se: **processo**

### **3.2.3 terceiro axioma: pontuação das sequências dos factos na interacção**

onde se lê: codicionar, deve ler-se: **condicionar**

### **3.2.4 quarto axioma: níveis da comunicação, conteúdo e relação**

onde se lê: probabilidade, deve ler-se: **probabilidade**

onde se lê: bebé, deve ler-se: **bebé**

### **3.2.5 quinto axioma: modalidades da comunicação analógica e digital**

onde se lê: cérebrais, deve ler-se: **cerebrais**

onde se lê: mensagem, deve ler-se: **mensagem**

onde se lê: constroe, deve ler-se: **constrói**

## **3.3 Patologias da comunicação**

### **3.3.2 a patologia associada aos níveis da comunicação, conteúdo e relação**

onde se lê: expressso, deve ler-se: **expresso**

### **3.3.4 a patologia associada às relações de simetria e complementaridade**

Onde se lê: desequilíbrio, deve ler-se: **desequilíbrio**

Na página 108, segundo parágrafo, linha oito, onde se lê: submissão ao, deve ler-se: **submissão de outrem ao**

### **3.3.5 a patologia associada às modalidades da comunicação digital e analógica**

Onde se lê: contingências, deve ler-se: **contingências**

### **3.3.7 a patologia ligada à comunicação paradoxal**

Na página 111, segundo parágrafo, linha três, onde se lê: definido, deve ler-se: **definido**

Onde se lê: possível, deve ler-se: **possível**

Onde se lê: previsível, deve ler-se: **previsível**

Onde se lê: familiar, deve ler-se: **familiar**

Onde se lê: terapêuticas, deve ler-se: **terapêuticas**

### **3.4 práticas de mudança**

Onde se lê: potencialidades, deve ler-se: **potencialidades**

Onde se lê: substituída, deve ler-se: **substituída**

Onde se lê: premissas, deve ler-se: **premissas**

### **3.5 Conclusão**

Na página 116, primeiro parágrafo, linhas três e quatro, onde se lê: que serve de suporte ao referido modelo orquestral, deve ler-se: **que fundamenta a teoria orquestral da comunicação de que são autores, Paul Watzlawick, Donal Jackson e Janet Beavin.**

Onde se lê: impossibilidade, deve ler-se: **impossibilidade**

Na página 118, segundo parágrafo, linha um, onde se lê: O modelo, deve ler-se: **a teoria orquestral da comunicação**

Onde se lê: desequilíbrio, deve ler-se: **desequilíbrio**

## **4 A ludicidade humana**

### **4.1 Introdução**

Na página 121, primeiro parágrafo, linha um, onde se lê: uma aproximação sobre a ludicidade, deve ler-se: **definir o conceito de ludicidade.**

\_\_\_\_\_, \_\_\_\_\_, linha três, onde se lê: Esta aproximação, permite, deve ler-se: **Esta definição permite**

\_\_\_\_\_, \_\_\_\_\_, linha quatro, onde se lê: abrangente da ludicidade, bem como das, deve ler-se: **abrangente do fenómeno da ludicidade humana, bem como distinguir, conceptualmente as**

\_\_\_\_\_, \_\_\_\_\_, linha cinco, onde se lê: suas manifestações, nomeadamente, o brincar, o recrear e o lazer. Deve ler-se: **suas manifestações, nomeadamente: brincar, jogar, recrear, lazer e destacar as suas especificidades de e as singularidades singularidades do brincar social espontâneo.**

\_\_\_\_\_, segundo parágrafo, linha 1, onde se lê: O capítulo após, deve ler-se: **O capítulo 4, após**

\_\_\_\_\_, \_\_\_\_\_, linha dois, onde se lê: manifestações, deve ler-se: **manifestações**

\_\_\_\_\_, quarto parágrafo, linha dois, onde se lê con junto, deve ler-se: **conjunto**

### **4.2 pragmática da palavra ludicidade na língua portuguesa**

Na página 122, onde se lê: polisemia, deve ler-se: **polissemia**

Na página 123, onde se lê: outrém, deve ler-se: **outrem**

Na página 124, onde se lê: idiosincrasia, deve ler-se: **idiossincrasia**

### **4.3 natureza consequencial da ludicidade**

Na página 126, onde se lê: possível, deve ler-se: **possível**

**4.4 onde se lê: antecedentes histórico - filosóficos da manifestação lúdica da actualidade, deve ler-se: 4.4 antecedentes histórico - filosóficos da ludicidade**

#### **4.4.1 antiguidade grega**

Na página 129, onde se lê: raíz, deve ler-se: **raiz**

#### **4.4.2 império romano**

Na página 132, onde se lê: estabeceem, deve ler-se: **estabelecem**

#### **4.4.3 idade média**

Na página 133, onde se lê: deportos, deve ler-se: **desportos**

Onde se lê: raíz, deve ler-se: **raiz**

Onde se lê: indivíduo, deve ler-se: **individual**

Onde se lê: calvário, deve ler-se: **calvário**

#### **4.4.4 do renascimento ao romantismo**

Na página 135, onde se lê: Embuída, deve ler-se: **imbuída**

Na página 136, onde se lê: àcerca, deve ler-se: **acerca**

### **4.5 aproximação aos diversos corpos teóricos sobre a ludicidade**

#### **4.5.1 teorias clássicas**

Na página 138, onde se lê: sensorio-motor, deve ler-se: **sensorio-motor**

Na página 139, onde se lê: Recapitulação, deve ler-se: **Recapitulação**

#### **4.5.2 teorias correntes**

##### **4.5.2.1 a teoria da psicanálise**

Na página 140, onde se lê: exorcisação, deve ler-se: **exorcização**

Na página 141, onde se lê: outrém, deve ler-se: **outrem**

##### **4.5.2.2 teoria da cognição**

Na página 142, onde se lê: sensorio-motriz, deve ler-se: **sensorio-motriz**

Na página 143, onde se lê: circunstancias, deve ler-se: **circunstanciais**

Na página 144, onde se lê: indivídudo, deve ler-se **indivíduo**

##### **4.5.2.3 a teoria cultural e social**

Na página 146, onde se lê: remoínho, deve ler-se: **remoinho**

Na página 147, onde se lê: caíu, deve ler-se: **caiu**

##### **4.5.2.4 a teoria sócio-histórica do desenvolvimento humano**

Na página 148, onde se lê: enfase, deve ler-se: **ênfase**

Na página 149, onde se lê: orgnizações, deve ler-se: **organizações**

Na página 150, onde se lê: própria, deve ler-se: **própria**

\_\_\_\_\_, onde se lê: comportarmento, deve ler-se: **comportamento**

##### **4.5.2.5 a teoria da metacomunicação**

Na página 154, onde se lê: exemploo, deve ler-se: **exemplo**

Na página 155, onde se lê: implícita, deve ler-se: **implícita**

##### **4.5.2.7 a teoria do recrear e o lazer**

Na página 159, onde se lê: àcerca, deve ler-se: **acerca**

\_\_\_\_\_, onde se lê: sentimenos, deve ler-se: **sentimentos**

Na página 150, onde se lê: reconhecimeto, deve ler-se: **reconhecimento**

\_\_\_\_\_, onde se lê: instituído, deve ler-se: **instituído**

\_\_\_\_\_, onde se lê: descricionário, deve ler-se: **discricionário**

Na página 151, onde se lê: abordagen, deve ler-se: **abordagem**

### **4.6 Conclusão**

Na página 162, onde se lê: concluí-se, deve ler-se: **conclui-se**

Na página 164, onde se lê: manifestção, deve ler-se: **manifestação**

Na página 165, onde se lê: indivíduo, deve ler-se: **indivíduo**

\_\_\_\_\_, onde se lê: dipõem, deve ler-se: **dispõem**

Na página 166, onde se lê: difícil, deve ler-se: **difícil**

\_\_\_\_\_, onde se lê: entusiasmo, deve ler-se: **entusiasmo**

## **segunda parte**

### **Metodologia de Observação e Avaliação da Experiência do BSE**

#### **5 a contextualização do estudo**

##### **5.1 introdução**

Na página 169, onde se lê: contribuí, deve ler-se: **contribui**

\_\_\_\_\_, onde se lê: educação, deve ler-se: **educação**

Na página 170, onde se lê: visível, deve ler-se: **visível**

\_\_\_\_\_, onde se lê: interdependência, deve ler-se: **interdependência**

##### **5.2 comunicação e ludicidade no sistema educativo pré-escolar**

###### **5.2.1 historial**

Na página 174, onde se lê: órgãos, deve ler-se: **órgãos**

###### **5.2.2 a lei quadro da educação**

Na página 178, onde se lê: generalidade, deve ler-se: **generalidade**

\_\_\_\_\_, onde se lê: crítico, deve ler-se: **crítico**

Na página 179, onde se lê: compreensão, deve ler-se: **compreensão**

\_\_\_\_\_, onde se lê: relativamente, deve ler-se: **relativamente**

\_\_\_\_\_, onde se lê: democrática, deve ler-se: **democrática**

###### **5.2.3 os jardins de infância**

Na página 180, onde se lê: enfatizam, deve ler-se: **enfatizam**

\_\_\_\_\_, onde se lê: constituída, deve ler-se: **constituída**

Na página 181, onde se lê: período, deve ler-se: **período**

###### **5.2.4 a organização e a gestão da rede pública do Ministério da Educação**

Na página 182, onde se lê: heterogêneos, deve ler-se: **heterogêneos**

\_\_\_\_\_, onde se lê: equipamento, deve ler-se: **equipamento**

###### **5.2.5 orientações dos Educadores sobre a prática educativa na educação pré-escolar e a comunicação e ludicidade**

Na página 185, onde se lê: idiosincrasia, deve ler-se: **idiosincrasia**

Na página 186, onde se lê: rígido, deve ler-se: **rígido**

#### **5.3 a inserção do estudo na Comunidade Local**

##### **5.3.1 a Comunidade da Palhaça**

Na página 187, onde se lê: últimos, deve ler-se: **últimos**

##### **5.3.2 a comunidade da Gafanha da Nazaré**

Na página 190, onde se lê: gande, deve ler-se: **grande**

\_\_\_\_\_, onde se lê: atribuído aos indivíduos, deve ler-se: **atribuído aos indivíduos**

\_\_\_\_\_, onde se lê: férteis, deve ler-se: **férteis**

\_\_\_\_\_, onde se lê: longínqua, deve ler-se: **longínqua**

#### **5.4 os Jardins de Infância do estudo**

##### **5.4.1 o Jardim de Infância da Palhaça**

Na página 193, onde se lê: edifício, deve ler-se: **edifício**

\_\_\_\_\_, onde se lê: necessidades, deve ler-se: **necessidades**

##### **5.4.2 o Jardim de Infância da Gafanha da Nazaré**

Na página 195, onde se lê: áea, deve ler-se: **área**

### **6. a metodologia de observação da experiência do BSE**

### **6.2.1.2 b caracterização do agregado familiar**

Na página 206, onde se lê contribuíram, deve ler-se: **contribuíram**

### **6.2.2 os cenários da experiência**

Na página 211, onde se lê: constroe, deve ler-se: **constrói**

\_\_\_\_\_, onde se lê: tranformam-se, deve ler-se: **transformam-se**

\_\_\_\_\_, onde se lê: bebé, deve ler-se: **bebé**

#### **6.2.2.1 a casa**

Na página 214 onde se lê: autobiográfica, deve ler-se: **autobiográfica**

#### **6.2.2.2 a loja**

Na página 215, onde se lê: expôr, deve ler-se: **expor**

#### **6.2.2.3 consultório**

Na página 216, onde se lê: papeis, deve ler-se: **papéis**

\_\_\_\_\_, onde se lê: sócias, deve ler-se: **sociais**

### **6.2.3 os brinquedos e outros objectos lúdicos**

Nas páginas 217 e 218, onde se lê Macluhan, deve ler-se: **McLhuan**

## **6.3 a observação**

### **6.3.1 abordagens conceptuais**

Na Página 219, onde se lê: participante, deve ler-se: **participante**

Na página 220, onde se lê: outrém, deve ler-se: **outrem**

### **6.4 entrevistas aos sujeitos-alvo**

#### **6.4.1 as unidades temáticas**

Na página 230, onde se lê: exitentes, deve ler-se: **existentes**

#### **6.4.2 análise de conteúdo**

Na página 232, onde se lê: váriáveis, deve ler-se: **variáveis**

\_\_\_\_\_, onde se lê: contéudo, deve ler-se: **conteúdo**

### **6.5.3 a componente pontuação das sequências de utilização (PSU)**

Na página 239, onde se lê: contruindo, deve ler-se: **construindo**

### **6.5.7 a componente repertório verbal produzido (RVP)**

Na página 243, onde se lê: síntaxe, deve ler-se: **sintaxe**

## **6.6 instrumentos**

Na página 245, onde se lê: indipensáveis, deve ler-se: **indispensáveis**

\_\_\_\_\_, onde se lê: intrumentos, deve ler-se: **instrumentos**

### **6.6.1 preschool behaviour checklist (PBCL)**

Na página 246, onde se lê: outrém, deve ler-se: **outrem**

Na página 247, onde se lê: instítuidas, deve ler-se: **instituídas**

### **6.6.2 o grau da intensidade lúdica (GIL)**

Na página 249, onde se lê: intesidade, deve ler-se: **intensidade**

### **6.6.3 o perfil comportamental do TP, da FU e da PSU**

Na página 250, onde se lê: minutos, deve ler-se: **minutos**

Na página 252, onde se lê: descordenado, deve ler-se: **descoordenado**

### **6.6.5 o perfil comportamental da TAL**

Na página 254, onde se lê: educação, deve ler-se: **educação**

\_\_\_\_\_, onde se lê: concluíu, deve ler-se: **concluiu**

\_\_\_\_\_, onde se lê: bebé, deve ler-se: **bebé**

### **6.6.6 o perfil comportamental do RVP**

Na página 258, onde se lê: correspondente, deve ler-se: **correspondente**

## **7. apresentação dos resultados da experiência do BSE**

### **7.2.3 terceira dimensão de análise - designação e tipologia da construção dos cenários do CEI**

Na página 266, onde se lê: contruídas, deve ler-se: **construídas**

### **7.2.4. quarta dimensão de análise - designação e usos do tempo para brincar**

Na página 284, onde se lê: atribuí-se, deve ler-se: **atribui-se**

\_\_\_\_\_, onde se lê: àcerca, deve ler-se: **acerca**

### **7.2.4.2 categoria 2 - designação dos tempos orientados para as crianças brincarem**

Na página 287, onde se lê: valorização, deve ler-se: **valorização**

### **7.2.5 quinta dimensão de análise - instâncias estruturantes de interação do brincar**

Na página 288, onde se lê: àcerca, deve ler-se: **acerca**

### **7.2.5.1 categoria 1 - equilíbrio entre as instâncias do brincar: caos e ordem**

Na página 289, onde se lê: Asssim, deve ler-se: **Assim**

\_\_\_\_\_, onde se lê: intâncias, deve ler-se: **instâncias**

\_\_\_\_\_, onde se lê: intervem, deve ler-se: **intervém**

### **7.2.6. sexta dimensão de análise - normas das educadoras para a experiência ética da comunicação durante o brincar**

Na página 291, onde se lê: pré-figuradas, deve ler-se: **prefiguradas**

### **7.2.6.1 categoria 1 - normas préfiguradas pela educadora**

Na página 292, onde se lê: préfiguradas, deve ler-se: **prefiguradas**

\_\_\_\_\_, onde se lê: desiquíbrrio, deve ler-se: **desequilíbrio**

Na página 294, onde se lê: intervem, deve ler-se: **intervém**

Na página 295, onde se lê: equilibrio, deve ler-se: **equilíbrio**

\_\_\_\_\_, onde se lê: sózinhos, deve ler-se: **sozinhos**

### **7.2.7.2 categoria - formação contínua**

Na página 299, onde se lê: Pedagogía, deve ler-se: **Pedagógica**

### **7.2.7.3. categoria - observação, registo e avaliação da comunicação e ludicidade**

Na página 300, onde se lê: obervação, deve ler-se: **observação**

### **7.3.1.1 CEI@**

Na página 304, onde se lê: diminuindo, deve ler-se: **diminuindo**

### **7.3.2.1 FU no CEI@**

Na página 307, onde se lê: oicasiões, deve ler-se: **ocasiões**

### **7.3.4.1 TISL no CEI@**

Na página 313, onde se lê: prprogressivamente, deve ler-se: **progressivamente**

### **7.3.5 tipologia da actividade lúdica (TAL)**

Na página 315, onde se lê: expereinciação, deve ler-se: **experienciação**

### **7.3.5.1 TAL no CEI@**

Na página 316, onde se lê: cercade, deve ler-se: **cerca de**

### **7.3.5.2 TAL no CEIΩ**

Na página 318, onde se lê: naesta, deve ler-se: **nesta**

### **7.3.6.1 GIL no CEI@**

Na página 320, onde se lê: diminuiram, deve ler-se: **diminuíram**

### **7.3.7.3.a RVP - NRTC no CEI@**

Na página 327, onde se lê: diminuição, deve ler-se: **diminuíam**

## **8.1.1. Brincar**

Na página 330, onde se lê: inidicam, deve ler-se: **indicam**

\_\_\_\_\_, onde se lê: inidicando, deve ler-se: **indicando**

## **8.2.1 Designação e tipologia da construção dos cenários**

Na página 332, onde se lê: dipostos, deve ler-se: **dispostos**

#### **8.2.6 Orientações das EI(s) sobre as respectivas práticas educativas em cada CEI**

Na página 337, onde se lê: àcerca, deve ler-se: **acerca**

#### **8.4. Comentários**

Na página 347, onde se lê: inter-acção, deve ler-se: **interacção**

\_\_\_\_\_, onde se lê: gandeza, deve ler-se: **grandeza**

\_\_\_\_\_, onde se lê: socio-dramático, deve ler-se: **sócio-dramático**

\_\_\_\_\_, onde se lê: concluíu, deve ler-se: **concluiu**

\_\_\_\_\_, onde se lê: enunciada, deve ler-se: **enunciada**

**Nota: esta errata é parte integrante do Volume 1, da tese de doutoramento, 1998**